

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE AMACR EM AMOSTRAS DE HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA (HPB) E CÂNCER DE PRÓSTATA (CaP)

DIEGO BROMFMAN PIANTA; VANDERLEI BIOLCHI; LUIGI BRESCIANINI; WALTER JOSÉ KOFF; MILTON BERGER; ILMA SIMONI BRUM

**Introdução:** Alterações na próstata são muito comuns e a incidência destas aumenta com a idade. A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma patologia com alta prevalência em homens na senescência, presente em até 43% dos acima de 60 anos e o carcinoma de próstata (CaP) é a segunda causa de morte por câncer em homens no mundo ocidental. O gene da alfa metil coenzima A racemase (AMACR) é descrito como um gene de papel biológico incerto, que participa da síntese de ácidos biliares e suas mutações podem ser causa de neuropatia sensorio-motora em adultos. Além disso, este gene tem sido sugerido como um potencial biomarcador para a identificação de CaP. **Objetivo:** Comparar a expressão gênica de AMACR em amostras de tecido prostático proveniente de pacientes com HPB e CaP. **Materiais e Métodos:** 21 amostras de CaP e 21 amostras de HPB foram coletadas de pacientes submetidos à cirurgia, conforme indicação médica. As amostras foram congeladas em nitrogênio líquido, o RNA total extraído pela técnica do Trizol<sup>®</sup>, sintetizado o cDNA e após feita a RT-PCR dos genes AMACR e  $\beta_2m$  (betamicroglobulina, gene normalizador). Os resultados foram expressos em mediana e percentis 25-75, de unidades arbitrárias da relação entre AMACR e  $\beta_2m$ . **Resultados:** A expressão gênica da AMACR em CaP: (0,64 (0,51–0,88)) foi significativamente maior em amostras de CaP em relação às amostras de HPB (0,45 (0,31–0,52)). **Conclusão:** Estes dados indicam que o gene da racemase (AMACR) é um gene candidato a ser utilizado como um bom marcador para a detecção precoce de CaP. No entanto, a análise da expressão protéica ainda precisa ser realizada para confirmar estes dados.